

Relatório Gerencial

RBFM11

Rio Bravo Multiestratégia Fundo de Investimento
Imobiliário de Responsabilidade Limitada

MARÇO 26



ÍNDICE NAVEGÁVEL

Informações sobre o Fundo	03
Tese de Investimento	03
Principais Números	05
Mensagem do Gestor ao Investidor	07
Guidance e Movimentações	12
Perspectiva de Upside	14
Resultados e Distribuição	14
Desempenho da Cota e Volume	16
Rentabilidade	16
Carteira do Fundo	18
Alocação da Carteira	19
Anexo	21
Planilha de Fundamentos	

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO

DADOS CADASTRAIS

CNPJ • 17.329.029/0001-14

PERFIL DE GESTÃO • Ativa

GESTOR • Rio Bravo Investimentos

ADMINISTRADOR e ESCRITURADOR • Rio Bravo Investimentos

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO • 0,78% a.a. sobre o Valor de Mercado (Mín. Mensal R\$ 35.000 - reajustada anualmente pela variação positiva do IGP-M)

TAXA DE PERFORMANCE • 20% sobre o que exceder IPCA + Média do Yield IMA-B 5

PATRIMÔNIO LÍQUIDO • R\$ 244.429.470,09 (ref. março)

INÍCIO DO FUNDO • 06/05/2013

QUANTIDADE DE COTAS • 18.746.075

QUANTIDADE DE EMISSÕES REALIZADAS • 3

NÚMERO DE COTISTAS • 24.783 (ref.março)

CLIQUE E ACESSE

[REGULAMENTO DO FUNDO](#)

[CONHEÇA A RIO BRAVO](#)

[RELATÓRIO EM VÍDEO](#)

[AVALIE O RELATÓRIO](#)

ATENDIMENTO DIGITAL

Envie uma mensagem para (11) 3509-6600 ou clique no ícone para:



- Informações sobre nossos fundos
- Informes de rendimentos
- Atualizações cadastrais
- Disponibilidade dos imóveis dos fundos imobiliários
- Acesso direto ao time de RI

Tese de Investimento

O RBFM11 é um fundo com DNA fundamentalista que investe em um portfólio diversificado de fundos imobiliários com foco em geração de renda.

PORTFÓLIO DIVERSIFICADO E DE ALTA QUALIDADE

Portfólio de fundos e outros ativos imobiliários criteriosamente selecionado capaz de gerar renda recorrente no longo prazo com nível moderado de risco.

INVESTIMENTOS EM 3 ESTRATÉGIAS DIFERENTES

Posições estratégicas - foco maior no longo prazo;
Estratégia tática - objetivo de auferir ganho de capital em curto/médio;
Estratégia high yield - posições com um maior retorno e, consequentemente, um maior risco.

GESTÃO ATIVA E QUALIFICADA

A Rio Bravo conta com mais de 20 anos de atuação no mercado de FIIs.
Track Record em Fundos de Fundos Imobiliários de mais de 10 anos.

UM MUNDO DE INVESTIMENTOS PARA VOCÊ EXPLORAR

Corporativo

Rio Bravo Renda Corporativa RCRB11

Fundo imobiliário de lajes corporativas nos principais eixos comerciais de São Paulo.

Varejo

Rio Bravo Renda Varejo RBVA11

Fundo imobiliário de varejo de rua com diversificação nacional.

Residencial

Rio Bravo Renda Residencial RBRS11

Investimento para renda em ativos residenciais de excelente localização.

Logístico

FII Tellus Rio Bravo Renda Logística TRBL11

Fundo imobiliário logístico com presença nas principais regiões metropolitanas do país.

Multiestratégia

Rio Bravo Multiestratégia Imobiliária RBFM11

Fundo Multiestratégia imobiliária focado em geração de renda de longo prazo.

IMOBILIÁRIO

CRÉDITO

Crédito Imobiliário

Rio Bravo Crédito Imobiliário High Yield RBHY11

Portfólio de CRIs com foco em papéis de risco de crédito arrojado.

Rio Bravo Crédito Imobiliário High Grade RBHG11

Portfólio de CRIs com foco em papéis de menor risco de crédito.

Rio Bravo Hedge Fund (Cetipado)

Portfólio de CRIs e FIDCs com foco em papéis de risco de crédito arrojado.

Crédito para Infraestrutura

Rio Bravo ESG IS FIC FI-Infra RBIF11

Investimentos em infraestrutura com um portfólio diversificado e enfoque em ESG.

PRINCIPAIS NÚMEROS

R\$ 13,04
Cota Patrimonial

R\$ 11,05
Fechamento do Mês

11,73%
*Dividend Yield*¹ anualizado

200.095
Volume médio diário negociado (R\$)

R\$ 244,43 milhões
Patrimônio Líquido

R\$ 207,14 milhões
Valor de Mercado

0,85
P/VP

22,2%
Retorno dos últimos 12 meses²
(Cota Patrimonial)

18,6%
Retorno dos últimos 12 meses³
(Cota a Mercado)

¹Yield anualizado considera a distribuição por cota no mês de referência do relatório multiplicado por 12, resultado dividido pela cotação de fechamento do mês de referência (proventos*12/preço de fechamento da cota no último dia útil do mês).

²Considera cota patrimonial ajustada.

³Considera cota mercado ajustada aos dividendos.



MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

O Informe de Rendimentos de 2025 já está disponível!



Os informes de rendimentos para declaração do Imposto de Renda do fundo **RBFM11** já está disponível para os investidores.

O investidor deve acessar o **Portal do Investidor** e seguir os passos de identificação para login.

- **PORTAL DO INVESTIDOR:** acesse portal.riobravo.com.br ou [clique aqui](#).

Os cotistas receberam um e-mail do endereço **informe@riobravo.com.br** com as orientações para acesso. Mesmo que já tenha um acesso criado, será preciso reativá-lo com a criação de nova senha em razão de atualizações na plataforma.

Informações adicionais:

O investidor também pode acessar o Informe de Rendimentos diretamente pelo Atendimento Digital da Rio Bravo.

- **ATENDIMENTO DIGITAL:** acesse www.riobravo.com.br/chat ou [clique aqui](#)

- O Informe de Rendimentos é disponibilizado exclusivamente em formato digital.
- Utilizamos os dados registrados na corretora para envio das comunicações. Recomendamos manter seus dados cadastrais sempre atualizados junto a sua custódia.

Para a sua segurança, o acesso ao documento é protegido.

Pessoa Física: utilize os 5 últimos números do CPF. Exemplo: XXX.XXX.123-45

Pessoa Jurídica: utilize os 5 primeiros números do CNPJ. Exemplo: 12.345.XXX/XXXX-XX

MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

Cenário Doméstico

Fiscal e inflação

Em março, a escalada do conflito no Oriente Médio gerou um ambiente de maior incerteza, especialmente perante os seus possíveis impactos inflacionários. Nesse contexto, o Copom optou por iniciar o ciclo de afrouxamento monetário com um corte de 25bps na taxa Selic, levando-a para 14,75% a.a.. Embora o cenário doméstico ainda sustente a continuidade do ciclo de afrouxamento monetário, os efeitos do conflito internacional — principalmente sobre os preços de commodities — motivaram uma revisão no ritmo esperado de flexibilização. O comitê, em seu comunicado, não ofereceu sinalização clara para a próxima reunião, ainda que o mercado continue precificando novos cortes à frente.

A inflação de fevereiro avançou 0,70%, superando a expectativa de 0,65% e levando a taxa acumulada em 12 meses a 3,81%. A inflação de serviços segue resiliente, o que demanda cautela por parte da política monetária. A intensificação das tensões no Oriente Médio, por sua vez, desencadeou uma rodada de revisões nas projeções para o IPCA de 2026. O Boletim Focus passou a indicar inflação de 4,31% para 2026 ao final de março, acima do nível projetado ao fim de fevereiro, de 3,91%.

No campo fiscal, o setor público registrou um déficit de R\$ 16,4 bilhões em fevereiro, refletindo principalmente o resultado negativo do Governo Central (déficit de R\$ 29,5 bilhões) e das empresas estatais (déficit de R\$ 568 milhões). Em contrapartida, os governos regionais apresentaram desempenho positivo, com superávit de R\$ 13,7 bilhões. A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) alcançou 79,2% do PIB, o equivalente a R\$ 10,2 trilhões. A trajetória ascendente do endividamento, em conjunto com a recorrência de déficits fiscais, reforça as preocupações do mercado quanto à sustentabilidade das contas públicas nos próximos anos.

Atividade econômica e mercado de trabalho

O PIB brasileiro encerrou 2025 com crescimento de 2,3%, totalizando R\$ 12,7 trilhões, o que representa uma desaceleração em relação à expansão de 3,4% registrada em 2024. Em linha com esse ritmo mais moderado, os dados mais recentes de atividade econômica vieram abaixo do esperado: o IBC-Br, indicador frequentemente utilizado como uma “prévia” do PIB, apresentou alta de 0,80% em janeiro, abaixo das expectativas do mercado de 0,85%.

Com relação ao mercado de trabalho, os dados continuam indicando um cenário aquecido. A taxa de desemprego manteve-se em 5,4% no trimestre encerrado em janeiro, sendo o menor nível da série histórica iniciada em 2012. O total de ocupados alcançou 102,7 milhões de pessoas, próximo ao recorde da série. O rendimento médio real dos trabalhadores também permanece no maior patamar histórico, o que tende a sustentar o dinamismo da atividade econômica.

Cenário Externo

O agravamento do conflito no Oriente Médio ao longo do mês de março ocasionou uma disparada no preço do petróleo e um movimento global de aversão ao risco. Nesse contexto, ativos considerados seguros ganharam maior tração: o dólar se apreciou frente a diversas moedas e os rendimentos das Treasuries americanas de 10 anos apresentaram alta.

As tensões estiveram diretamente associadas aos riscos na interrupção da oferta global de petróleo no Estreito de Ormuz, uma das principais rotas marítimas para o escoamento da commodity. Após semanas de elevada incerteza, as autoridades dos Estados Unidos sinalizaram avanços diplomáticos com o Irã, indicando a possibilidade de um acordo que pudesse reduzir as tensões e mitigar riscos adicionais à oferta de petróleo. Ainda assim, diversas instituições destacam que choques geopolíticos dessa natureza tendem a ter efeitos mais persistentes sobre os preços de energia e a volatilidade dos mercados financeiros, mantendo o cenário global desafiador no curto prazo.



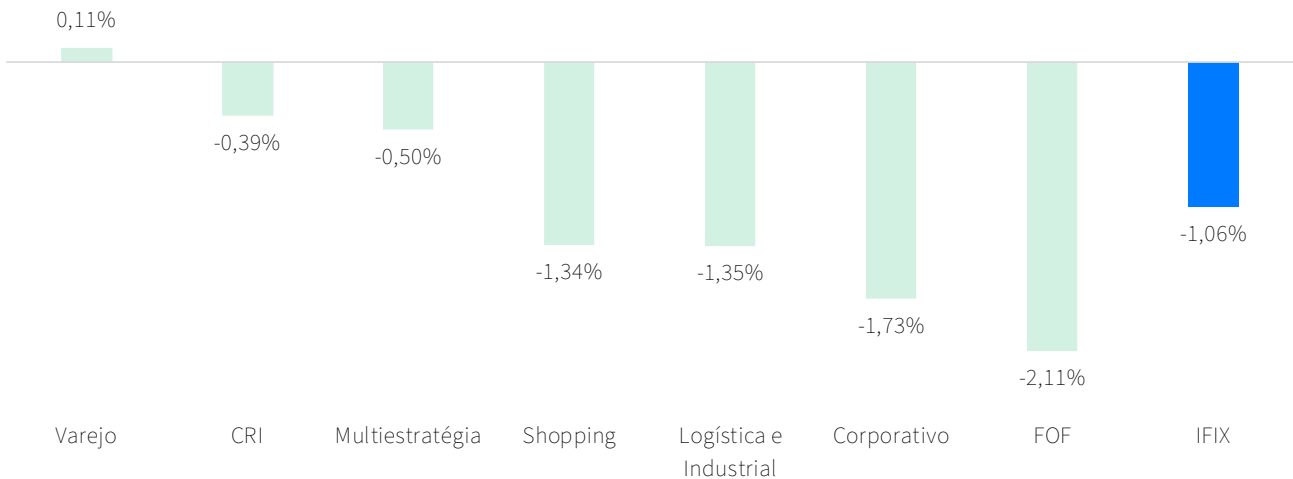
MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

Diante desse contexto, o Fed manteve os juros inalterados nos Estados Unidos, na faixa de 3,50% e 3,75% a.a.. O mercado passou a projetar uma trajetória mais lenta de flexibilização da política monetária americana, diante do aumento de incertezas e uma atividade ainda apresentando resiliência.

Mercado de Fundos Imobiliários

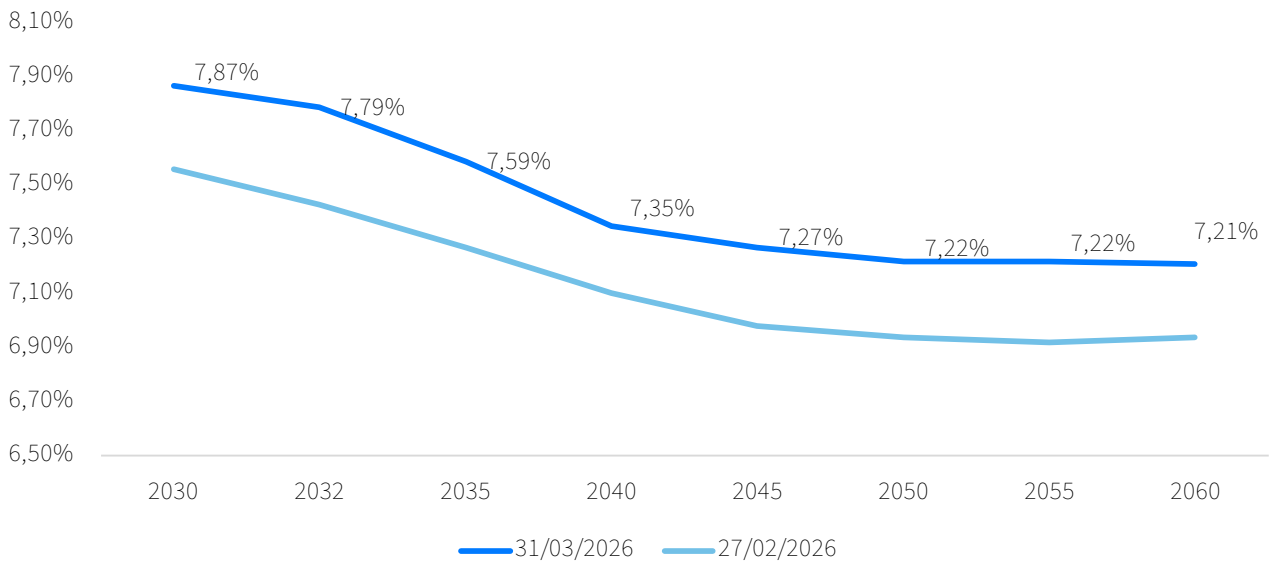
Em março, o IFIX apresentou um retorno de -1,06%, acumulando uma alta no ano de 2,52%. No mês, os segmentos que mais contribuíram para a queda do índice foram os FOFs e os fundos corporativos.

Retorno do IFIX por setor - Março 2026



A queda dos FIIs no mês foi impulsionada, sobretudo, pela abertura da curva de juros real (NTN-Bs). O prêmio de risco para se investir em FIIs é normalmente medido pela diferença do dividend yield dos fundos imobiliários frente ao cupom da NTN-B longa. Dessa forma, quando a curva de juros apresenta uma abertura, o prêmio de risco para se investir em FIIs comprime, o que normalmente ocasiona uma queda dos fundos imobiliários. A lógica inversa vale para os momentos em que a curva apresenta um fechamento: quando o cupom da NTN-B longa diminui, o prêmio de risco para se investir em FIIs aumenta, o que normalmente ocasiona um maior apetite do mercado pelo produto.

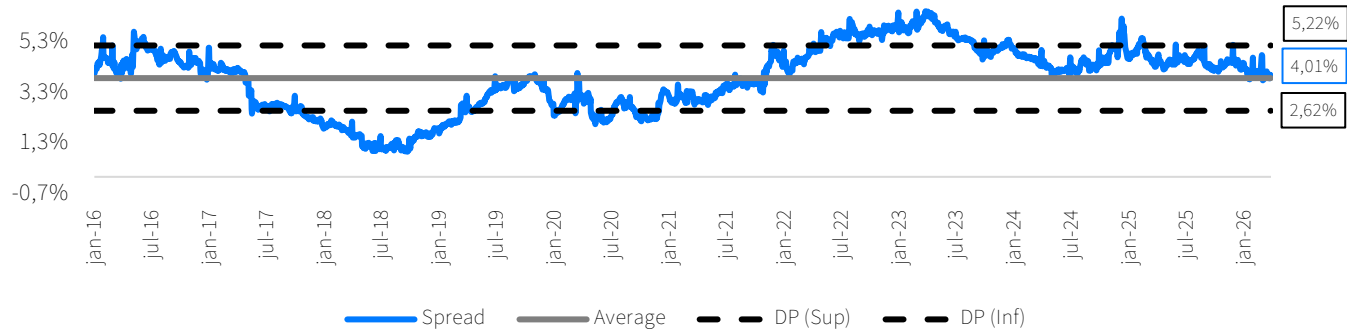
Cupom Tesouro IPCA + com juros semestrais



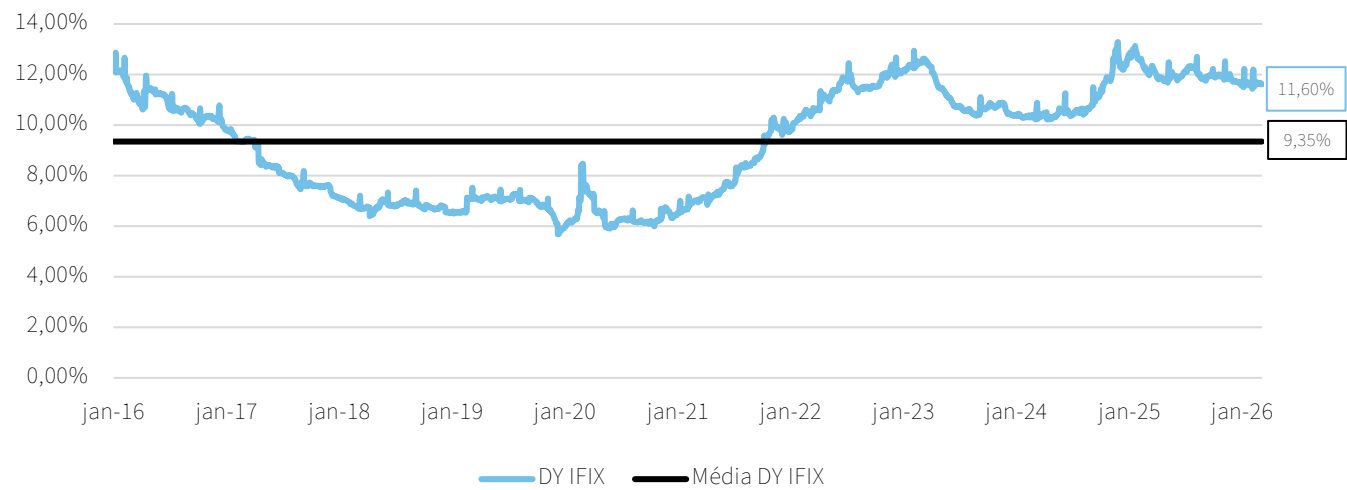
MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

A diferença entre o dividend yield dos FIIs e o cupom da NTN-B 2035 encerrou o mês de março em 4,01%. Comparado ao histórico, esse prêmio de risco apresenta um nível atrativo, especialmente considerando que a taxa da NTN-B longa vem se mantendo próxima a IPCA + 7,5% a.a. há mais de um ano. Quando analisamos os últimos seis anos, trata-se de um dos maiores patamares observados, sinalizando um potencial relevante de aumento do prêmio de risco dos FIIs no futuro, à medida que a taxa das NTN-Bs tendem a se reduzir.

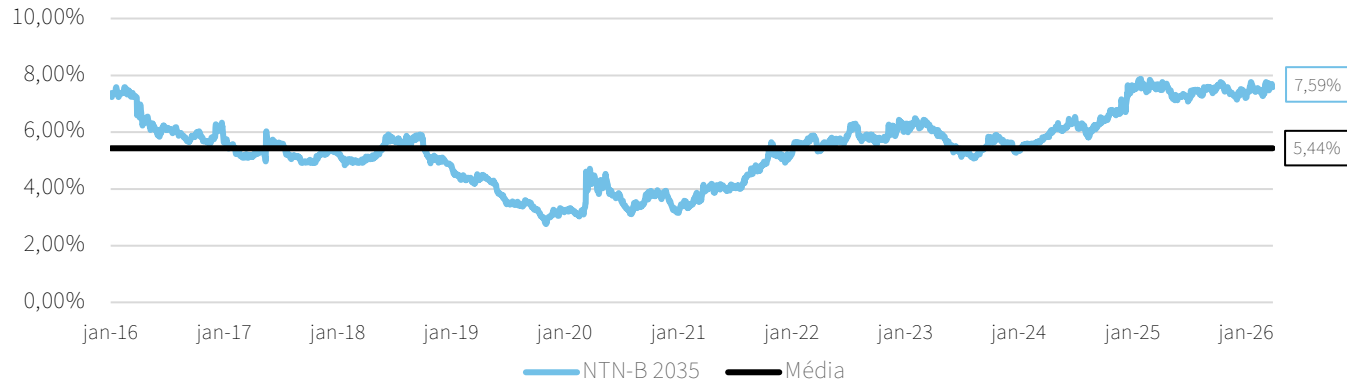
Diferença (spread) Dividend Yield IFIX vs NTN - B 2035



Dividend Yield IFIX (a.a.)



Cupom NTN-B 2035



MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

Elaboramos um estudo de sensibilidade do IFIX e de seus principais segmentos em momentos em que a curva de juros real (IPCA+) de 5 e 10 anos apresentou abertura/fechamento. A tabela abaixo reforça o entendimento de que os fundos imobiliários tendem a apresentar uma valorização relevante diante de uma queda na curva de juros futura, com destaque para os fundos de tijolo.

RETORNOS FIIs - FECHAMENTO DA CURVA DE JUROS IPCA+ 5Y														
Início	Fim	Dias	Δ Yield (bps)	IFIX	CRI	Corporativo (Monoativo)	Corporativo (Multiativo)	Desenvolvimento	FOF	Híbrido	Logística e Industrial	Multiestratégia	Shopping	Varejo
setembro-18	outubro-19	293	-361	30,8%	16,4%	32,7%	28,7%	31,0%	39,4%	32,1%	40,2%	24,8%	39,6%	42,6%
março-20	julho-20	89	-175	15,4%	15,2%	11,1%	10,2%	31,7%	24,5%	7,1%	29,5%	16,6%	14,0%	12,3%
novembro-20	dezembro-20	29	-41	-0,4%	2,3%	-2,9%	0,0%	0,6%	-1,1%	0,1%	-1,9%	4,3%	1,0%	-6,8%
março-22	abril-22	23	-64	2,7%	2,5%	4,4%	3,7%	6,3%	2,3%	3,9%	1,6%	1,1%	7,0%	2,6%
julho-22	outubro-22	67	-70	7,5%	-0,2%	27,5%	17,7%	9,7%	15,5%	15,7%	13,1%	3,7%	17,4%	12,6%
dezembro-22	agosto-23	167	-128	14,0%	8,3%	16,6%	21,8%	14,3%	30,1%	20,0%	17,3%	16,7%	26,7%	21,2%
outubro-23	dezembro-23	46	-61	5,4%	4,5%	11,0%	7,7%	4,0%	9,0%	5,7%	3,9%	7,6%	7,2%	7,0%
junho-24	agosto-24	38	-31	2,4%	1,9%	0,7%	1,4%	-0,7%	1,9%	3,4%	5,0%	2,9%	2,0%	2,5%

Média														
Tipo de Ciclo	Nº Ciclos	Δ Yield Médio (bps)	Duração Média (d.u.)	IFIX	CRI	Corporativo (Monoativo)	Corporativo (Multiativo)	Desenvolvimento	FOF	Híbrido	Logística e Industrial	Multiestratégia	Shopping	Varejo
Fechamento da curva IPCA+ 5Y	8	-116	94	9,7%	6,4%	12,6%	11,4%	12,1%	15,2%	11,0%	13,6%	9,7%	14,4%	11,8%
Abertura da curva IPCA+ 5Y	8	135	106	-4,5%	2,0%	-5,8%	-8,8%	-0,4%	-8,6%	-5,4%	-4,5%	-1,3%	-5,9%	-4,4%
Fechamento da curva IPCA+ 10Y	5	-59	54	6,0%	5,1%	8,5%	6,7%	9,2%	9,4%	6,8%	9,8%	6,9%	8,0%	6,0%
Abertura da curva IPCA+ 10Y	5	128	139	-3,8%	2,9%	-5,3%	-9,1%	-0,4%	-9,3%	-4,9%	-4,7%	-0,5%	-4,4%	-2,9%

O momento macroeconômico segue desafiador e exigindo cautela nos investimentos. Continuamos nos posicionando em teses conservadoras e com ativos de alta qualidade, com foco em preservação de capital.

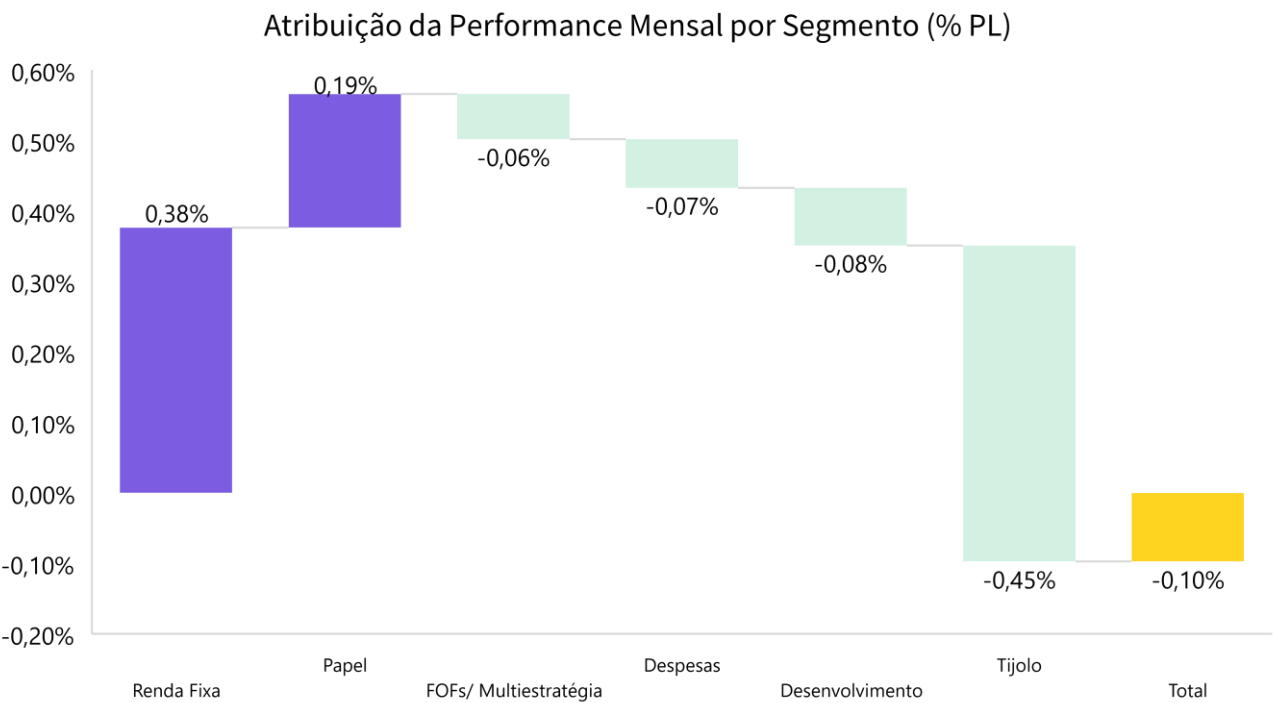


MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

Rio Bravo Multiestratégia Imobiliária

Performance do Fundo no mês

Em março, o RBFM11 apresentou um retorno de -0,83%, considerando a valorização da cota mercado ajustada aos dividendos. A performance da cota patrimonial ajustada aos dividendos foi de -0,10% no mês, superior à do IFIX (-1,06%).



Papel: A apreciação foi majoritariamente impactada pelos FIIs de CRI com uma carteira mais indexada ao IPCA, que contribuíram para uma alta de +0,13% na carteira vs +0,06% dos FIIs de CRI mais indexados ao CDI. Os principais destaques foram XPCI11 (+0,14%) e RBRY11 (+0,04%).

Tijolo: O retorno negativo do segmento de tijolo foi impactado principalmente pelos FIIs de logística (-0,32%) e os FIIs de shopping (-0,12%). Os FIIs que apresentaram as maiores quedas foram VILG11 (-0,17%) e XPML11 (-0,11%).

FOFs/FII Multiestratégia: Os FOFs contribuíram para uma alta de 0,03% da carteira, enquanto os FIIs multiestratégia apresentaram um retorno de -0,09%. O principal destaque positivo foi o CRFF11 (+0,02%).

Desenvolvimento: A queda de -0,08% do segmento foi impactada pelo retorno de TGAR11.

Movimentações realizadas no mês

Em março, realizamos um investimento de R\$1,6MM em Vinci Logística (VILG11), aumentando a exposição do fundo para 5,25% PL. Com a maior volatilidade do mercado de FIIs ao longo do mês, o VILG11 apresentou uma queda de 3,3% nas primeiras duas semanas de março, atingindo uma precificação na visão da gestão interessante para alocação. A seguir, detalhamos melhor o racional da alocação realizada:



MENSAGEM DO GESTOR AO INVESTIDOR

VILG11: O fundo possui um portfólio de ativos logísticos de alta qualidade, sobretudo na região sudeste. Em nov/25, o fundo realizou uma venda de uma parcela de seus ativos para o Patria, recebendo como pagamento cotas de Patria Logística (HGLG11). A expectativa é que a transação gere um ganho de capital interessante para a carteira, conforme as cotas de HGLG11 forem sendo vendidas (expectativa de ganho de capital pela Vinci de R\$93,2MM), e que o fundo passe a ter um caixa interessante para novas aquisições. O mercado, em nossa visão, segue positivo para compras de imóveis a cap rates atrativos, sobretudo para os compradores que oferecem pagamentos em dinheiro, o que deve favorecer o VILG11 nas negociações. A alavancagem do VILG11 segue controlada (13,5%PL) a um custo de capital que não gera efeitos negativos em seu resultado (IPCA + 6,5% a.a. e IPCA + 7,4% a.a.) e a sua taxa de vacância é de 0,5%. Ao preço alocado, o VILG11 estava negociando com um desconto de 11,5% vs o VP, valor atrativo na visão da gestão.

Além do investimento realizado, vendemos R\$653,5K de RBR Crédito Estruturado (RBRY11), fundo que estava negociando próximo ao VP. Optamos por manter um caixa ainda elevado ao longo do mês (6,6%PL), diante da escalada de conflitos no Oriente Médio, e seguimos analisando novas alocações em ativos de alta qualidade e com perspectivas de upside no resultado.

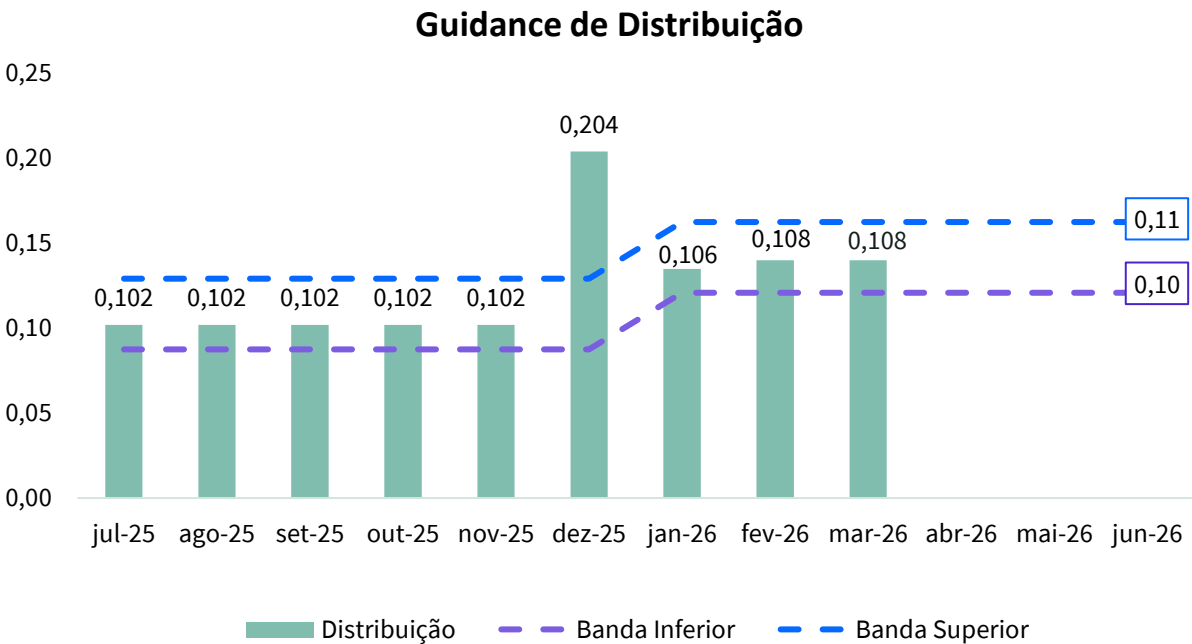
Resultado e Distribuição de dividendos do Fundo no mês

No mês, o resultado do Fundo foi de R\$0,105/cota, e a distribuição anunciada foi de R\$0,108/cota, o que corresponde a um dividend yield de 11,73% a.a.. O fundo conta com uma reserva de resultado de R\$0,017/cota no semestre e R\$0,23/cota desde o início da gestão Rio Bravo, o que gera conforto para as distribuições futuras.

A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre, estando a seu critério linearizar a distribuição de proventos com o objetivo de buscar a previsibilidade de pagamentos aos investidores. A legislação vigente impõe uma distribuição semestral mínima de 95% dos lucros auferidos em regime caixa.

Guidance de Distribuição de Rendimentos

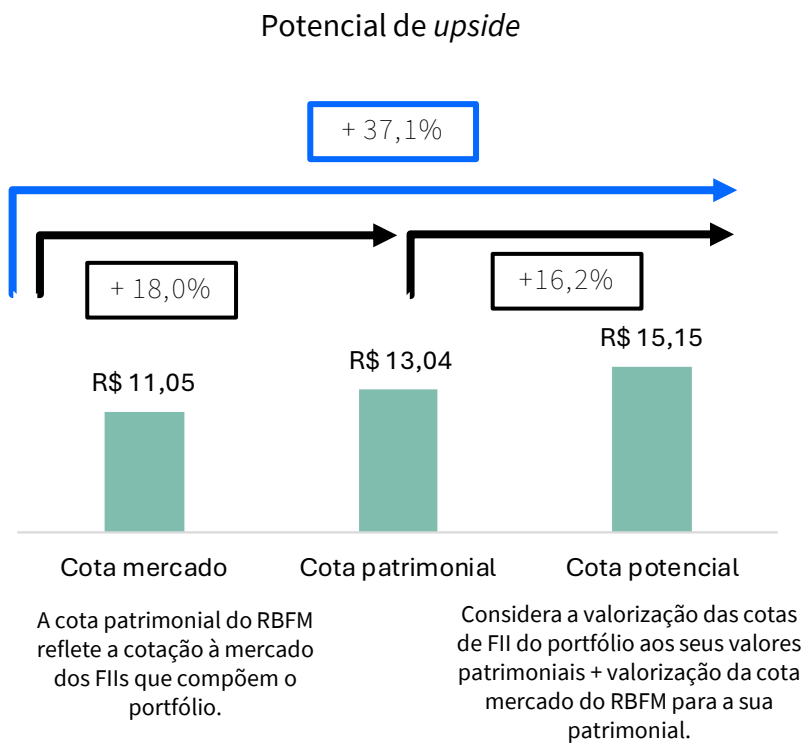
Abaixo, divulgamos o guidance de rendimentos para o primeiro semestre de 2026. É importante ressaltar que o guidance não configura promessa ou garantia de rentabilidade futura.



PERSPECTIVA DE UPSIDE – DUPLO DESCONTO

Atualmente, o RBFM11 negocia com um "duplo desconto" no mercado secundário. O que isso significa?

- O patrimônio líquido do RBFM11 reflete a marcação a mercado das cotas de FIIs que o fundo tem em sua carteira. Parcela destas cotas investidas negociam com deságio no mercado secundário em relação aos seus respectivos valores patrimoniais. A cota mercado do RBFM11, por sua vez, também negocia com desconto em relação ao seu valor patrimonial.
- Logo, **há uma oportunidade de *upside duplo*¹ da cota RBFM11**, sendo o primeiro sendo capturado pela valorização das cotas investidas e o segundo pela valorização da própria cota mercado do RBFM11.



COMPOSIÇÃO DO DESÁGIO

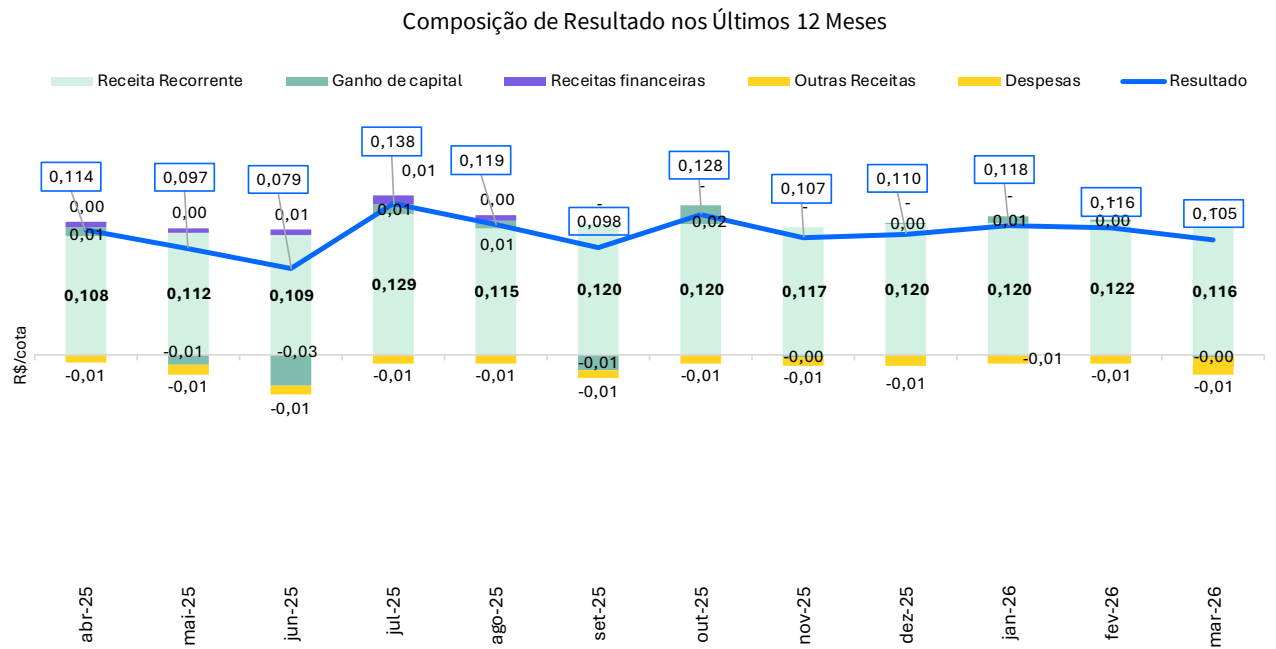
Segmento	Deságio do Setor Investido	Deságio RBFM11 (Cota Mercado)	Upside Potencial
Tijolo	-15,8%	-13,7%	31,7%
FOFs/ Multiestratégia	-11,5%	-13,7%	26,7%
Papel	-5,7%	-13,7%	20,1%
Carteira	-12,9%	-13,7%	33,0%

¹Os dados não configuram promessa ou garantia de rentabilidade futura.



RESULTADOS E DISTRIBUIÇÃO

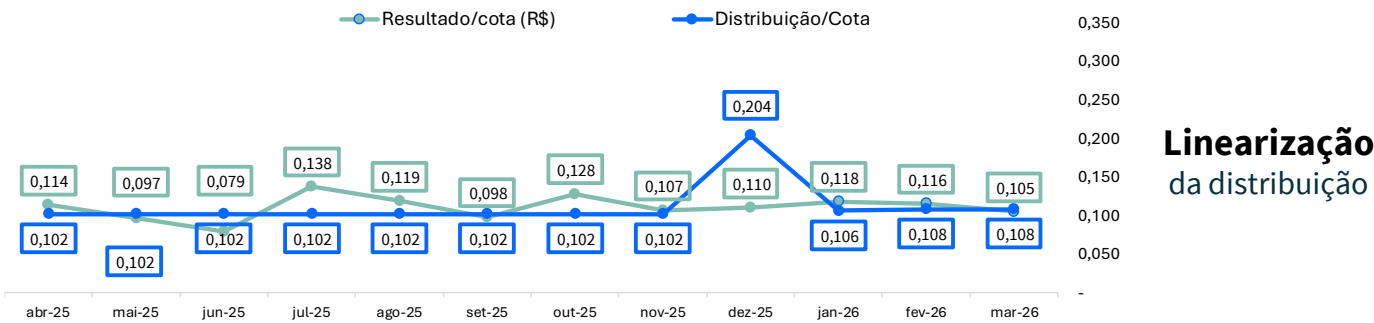
DRE	jan/26	fev/26	mar/26	Acumulado no 1º semestre	Acumulado no ano
Rendimentos de FII	2.128.609	2.142.240	2.020.330	6.809.426	6.809.426
Alienação de Cotas de FII (Bruto)	116.343	37.991	- 49.971	6.291.179	6.291.179
Receitas Financeiras	124.950	135.581	153.353	104.363	104.363
Outras Receitas	-	-	-	413.884	413.884
Despesas	- 150.861	-149.681	-155.052	-	-
Resultado¹	2.219.041	2.166.131	1.968.660	-455.593	-455.593
Rendimentos Distribuídos	1.987.084	2.024.576	2.024.576	6.353.832	6.353.832
Resultado por Cota	0,118	0,116	0,105	6.036.236	6.036.236
Rendimento por Cota	0,106	0,108	0,108	0,339	0,339
Resultado Acumulado²				0,322	0,322



¹ Resultado apresentado em regime de caixa e não auditado.³ Resultado acumulado do período.



RESULTADOS E DISTRIBUIÇÃO



Distribuição por cota

R\$ 0,108

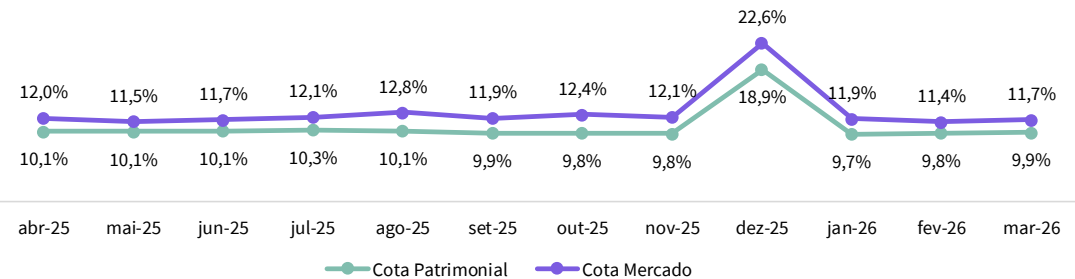
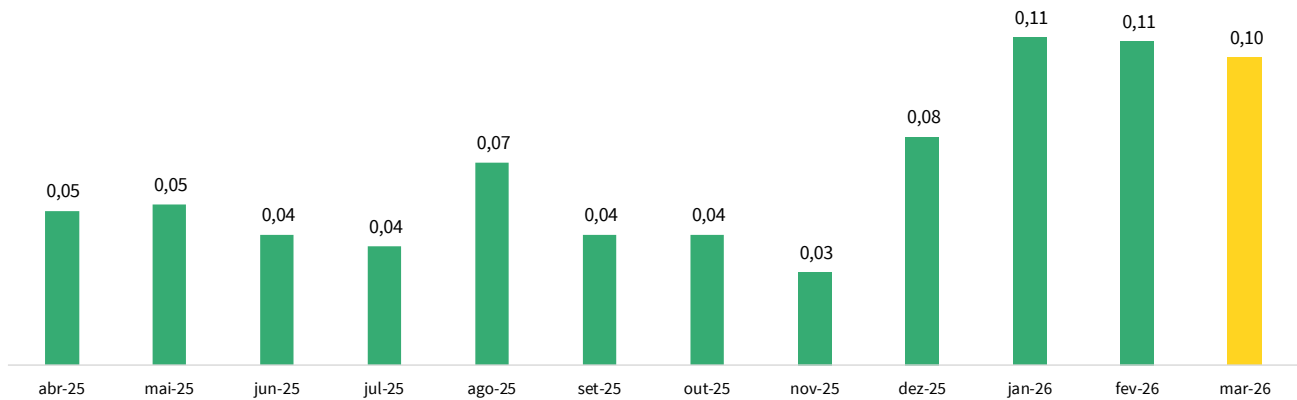
(Anunciado: 31/03 Pago: 15/04)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2024	0,100	0,100	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,104
2025	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,102	0,204
2026	0,106	0,108	0,108									
Δ	3,9%	5,9%	5,9%									

O Fundo distribui aos seus cotistas semestralmente, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo regime de caixa, conforme legislação vigente. Ou seja, no máximo 5% do resultado gerado no semestre pode ficar retido no caixa do Fundo para liquidez e investimentos. A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre e fica, portanto, a seu critério linearizar a distribuição de proventos com o objetivo de buscar a previsibilidade de pagamentos aos investidores.

A distribuição do Fundo é mensal, com pagamentos no 10º dia útil do mês subsequente ao resultado de referência. Farão jus aos rendimentos os detentores da cota no dia da divulgação da distribuição de rendimentos, no último dia útil do mês.

Ganho de capital não realizado por cota



Dividend Yield

Anualizado de

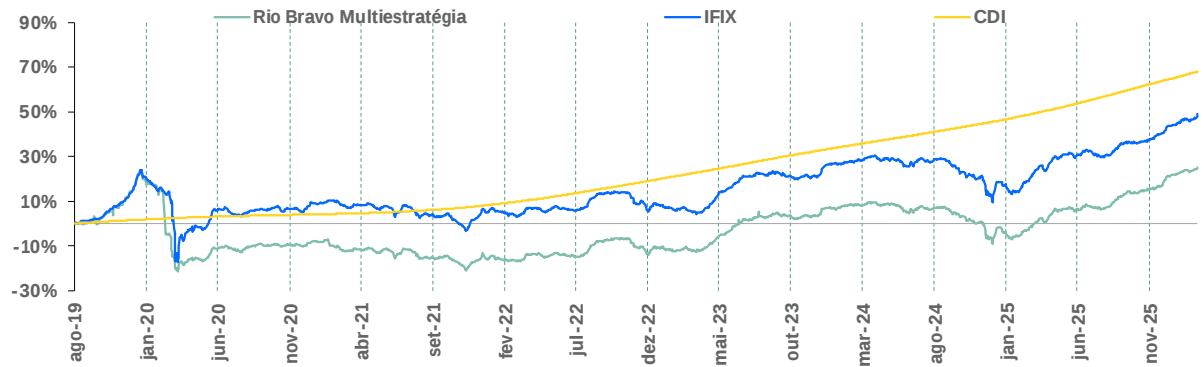
11,7%

na cota mercado



DESEMPENHO DA COTA E VOLUME

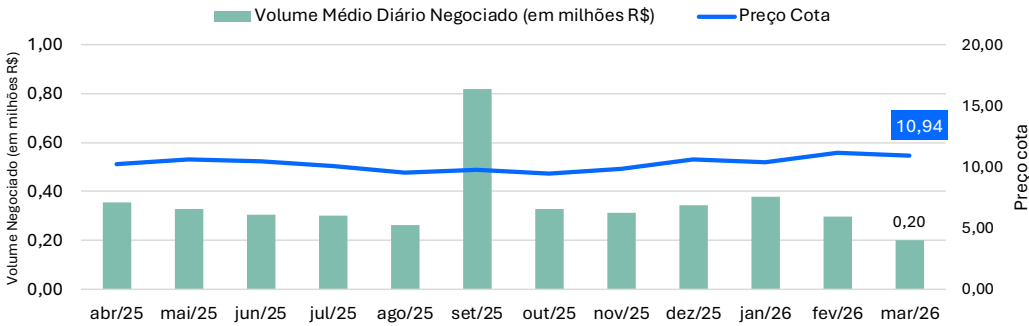
Rentabilidade Gestão Rio Bravo (Set 2019)



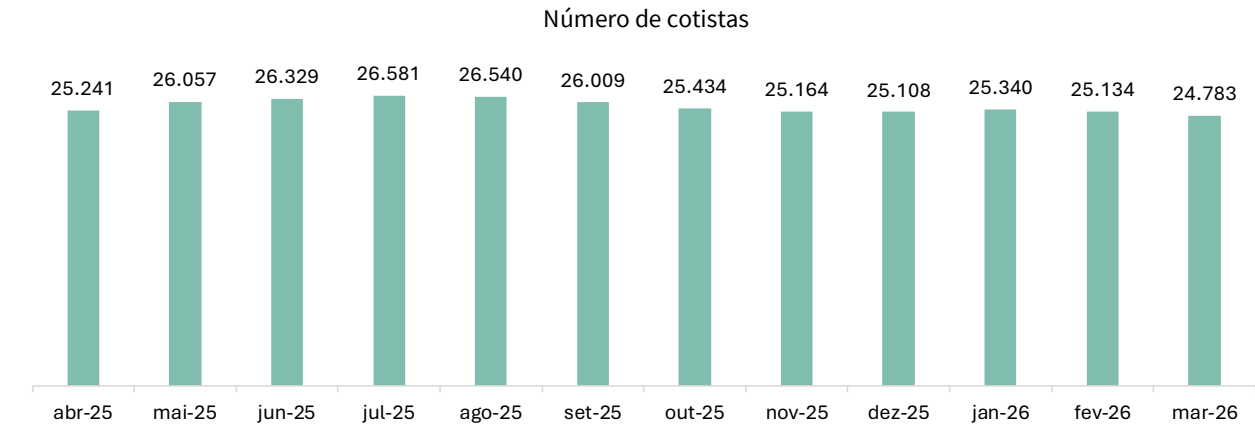
Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Período do comparativo: último dia útil de agosto/2019 até o dia útil de março/2026.

Rentabilidade	Mar/26	Acumulado 2025	12 meses
Cota Patrimonial inicial	13,16	12,96	11,78
Cota Patrimonial final	13,04	13,04	13,04
RBFM11 - Patrimonial ajustada aos dividendos	-0,098%	3,11%	22,18%
IFIX	-1,06%	2,52%	16,83%
CDI (Líquido de IR 15%)	1,03%	2,90%	12,57%

Rentabilidade	2ª Emissão	3ª Emissão
Rentabilidade Patrimonial	41,98%	38,37%
Rentabilidade IFIX	33,39%	33,83%
Alfa	8,6%	4,5%



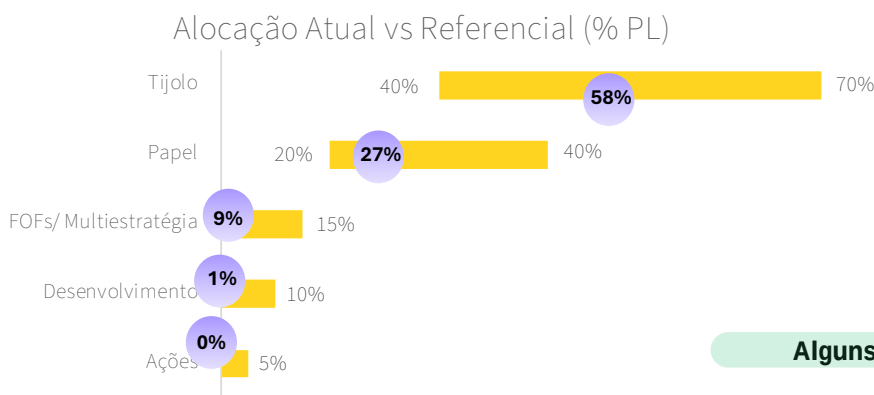
Volume médio diário negociado de **0,20** (Em milhões R\$)



*Em fevereiro de 2020, o fundo realizou uma emissão de cotas com o propósito de readequar a carteira assumida pela Rio Bravo em 2019. Desconsiderado o efeito da emissão, o fundo apresenta rentabilidade acumulada de 67,23%, contra 47,34% do IFIX, desde o início da gestão Rio Bravo.



ALOCÇÃO DA CARTEIRA



Tijolo

- **Ativos imobiliários físicos**, como lajes corporativas, galpões logísticos, shoppings e imóveis de varejo.
- Portfólios bem localizados, em **regiões consolidadas**



Papel (CRIs e FIs de CRI)

- Portfólios com operações de **crédito** com **sólidos devedores** e estruturas robustas de garantias.
- Foco em carteiras High Grade/Middle indexadas ao IPCA ou CDI



FOF e Multiestratégias

- Cotas de FIs com **portfólios diversificados**, combinando diferentes segmentos e estratégias (tijolo e papel).



Desenvolvimento

- Investimentos em ativos em **desenvolvimento**, visando posterior venda e captura de **ganho de capital**.



Ações

- Investimentos em ações de **companhias imobiliárias listadas**, como administradoras e proprietárias de shoppings, construtoras e incorporadoras, buscando **ganho de capital**.

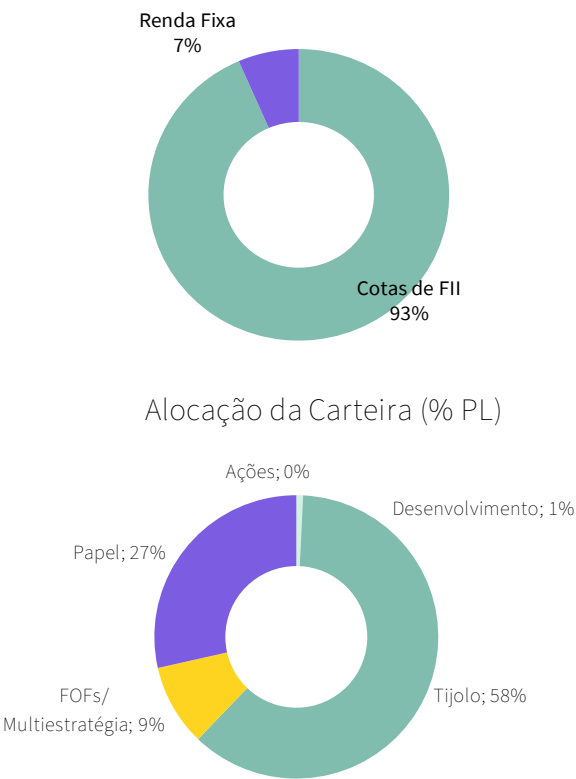


Alguns FIs da carteira



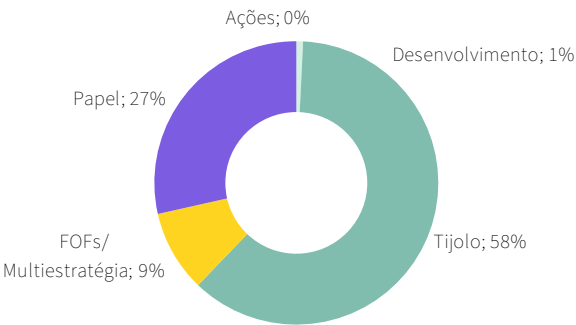
CARTEIRA DO FUNDO

Alocação da carteira (% PL)

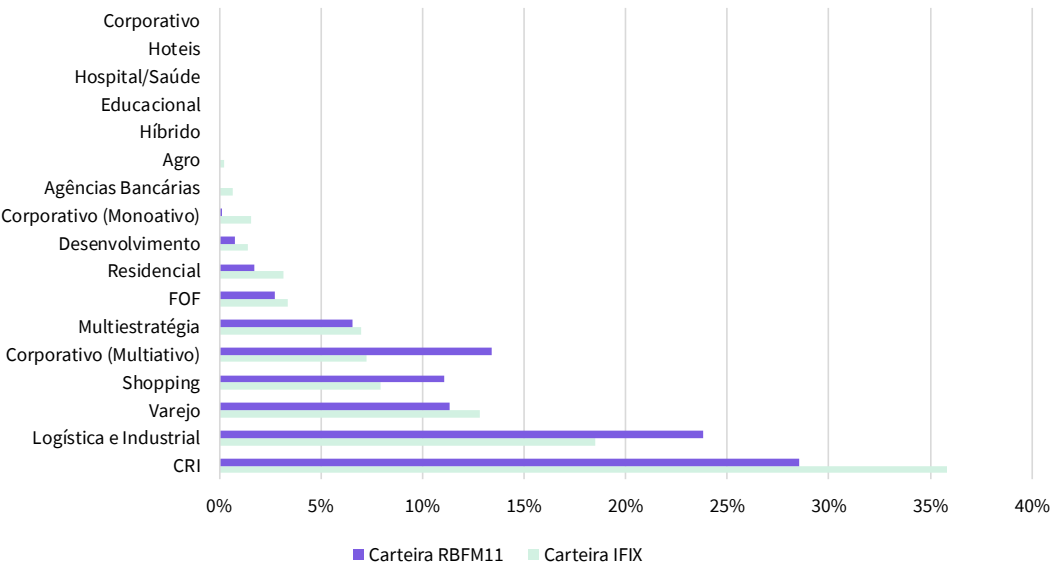


Tipologia do Ativo	Segmento	% PL
-	Tijolo	58%
Cotas de FII	Logística e Industrial	22%
Cotas de FII	Varejo	11%
Cotas de FII	Shopping	10%
Cotas de FII	Corporativo (Multiativo)	13%
Cotas de FII	Residencial	2%
Cotas de FII	Corporativo (Monoativo)	0%
-	Papel	27%
Cotas de FII	CRI-IPCA	22%
Cotas de FII	CRI-CDI	5%
-	FOFs/ Multiestratégia	9%
Cotas de FII	FOF	3%
Cotas de FII	Multiestratégia	6%
Cotas de FII	Desenvolvimento	1%
-	Ações	0%

Alocação da Carteira (% PL)



Alocação Carteira RBFM11 x Carteira IFIX

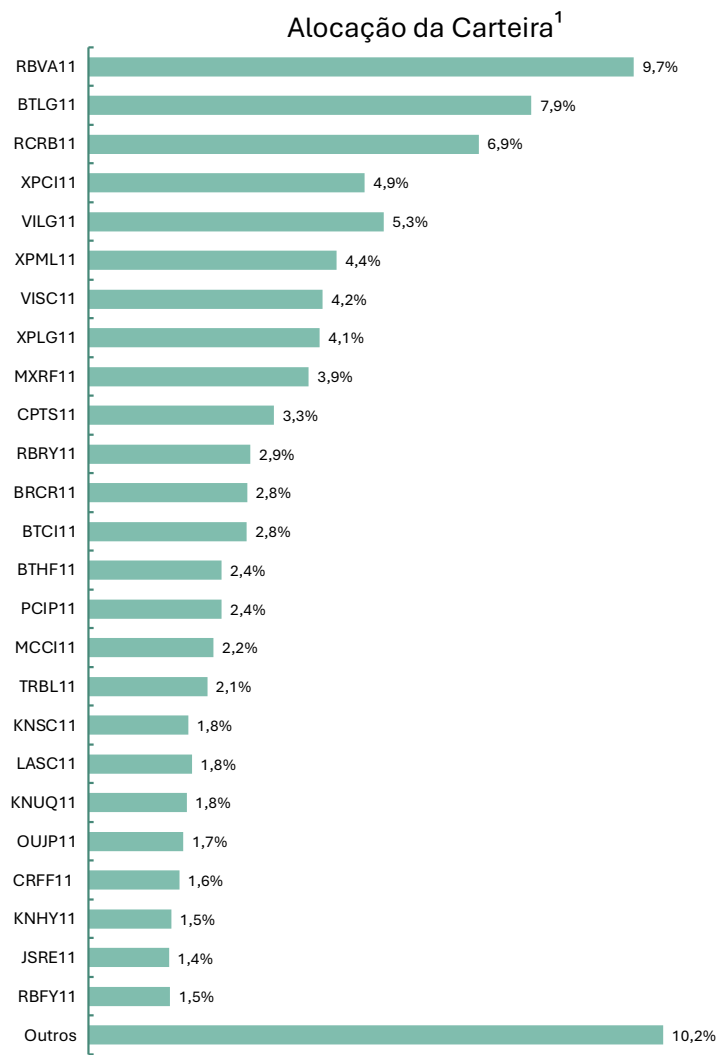


¹Considera o percentual do Patrimônio Líquido do Fundo.

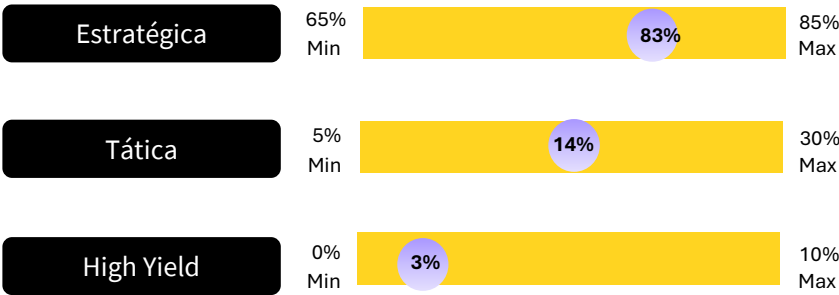
²Considera o percentual de alocação em FIIs e renda fixa.



CARTEIRA DO FUNDO



Target de Alocação por Estratégia²



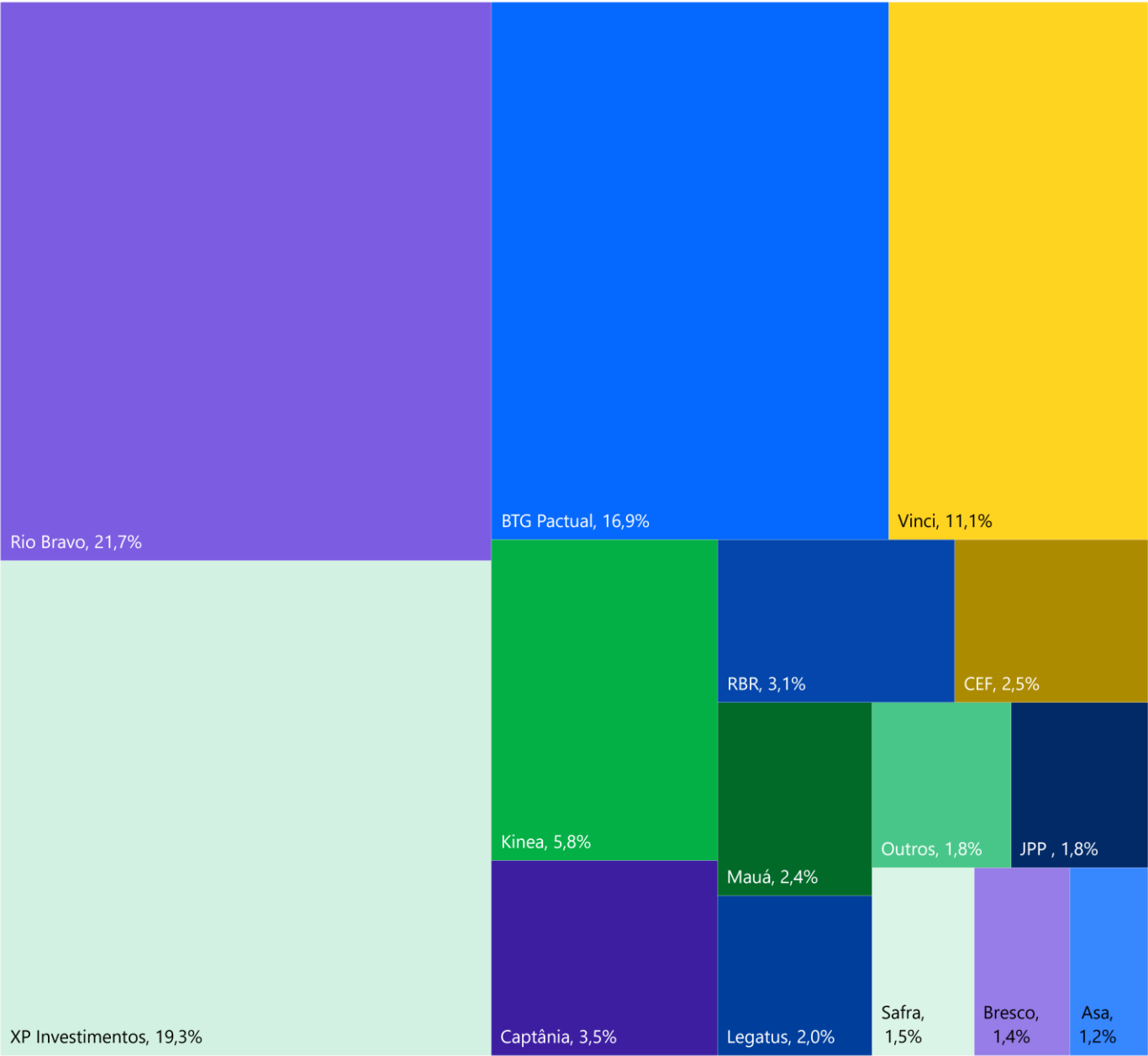
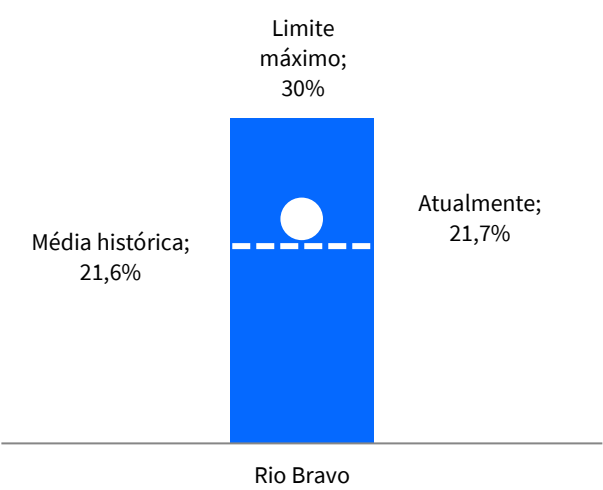
¹ A alocação por classe de ativo é calculada sobre o montante investido em cotas de FII somado ao montante investido em renda fixa.
² Considera o montante investido em cotas de FII.



CARTEIRA DO FUNDO

Em 31 de julho de 2019, por meio de quórum qualificado, foi aprovada a aquisição ou alienação no mercado secundário, bem como a subscrição no mercado primário de Cotas de Fundos de investimento geridos ou administrados pela Rio Bravo.

Com o objetivo de trazer uma maior clareza para os investidores quanto aos critérios máximos que foram estabelecidos, a gestão do Rio Bravo Fundo de Fundos decidiu por deixar mais evidente para os cotistas tais concentrações e os limites máximos que foram definidos.



Anexo



DESEMPENHO DA COTA PATRIMONIAL AJUSTADA AOS DIVIDENDOS

		JAN	FEV*	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2020	Patrimonial	-3,66%	-19,00%	-12,77%	1,83%	1,76%	4,09%	-1,75%	2,36%	0,21%	-0,72%	1,23%	1,20%	-24,75%
	IFIX	-3,76%	-3,69%	-15,85%	4,39%	2,08%	5,59%	-2,61%	1,79%	0,46%	-1,01%	1,51%	2,19%	-10,24%
	Δ Benchmark	0,10%	-15,31%	3,07%	-2,57%	-0,31%	-1,50%	0,85%	0,57%	-0,25%	0,28%	-0,28%	-0,99%	-14,51%
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2021	Patrimonial	0,52%	-2,80%	-1,50%	0,55%	-1,37%	-2,29%	3,11%	-3,76%	-0,04%	-1,47%	-3,83%	7,68%	-5,62%
	IFIX	0,32%	0,25%	-1,38%	0,51%	-1,56%	-2,19%	2,51%	-2,63%	-1,24%	-1,47%	-3,64%	8,78%	-2,28%
	Δ Benchmark	0,19%	-3,04%	-0,12%	0,04%	0,19%	-0,10%	0,59%	-1,13%	1,20%	0,00%	-0,20%	-1,10%	-3,35%
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2022	Patrimonial	-2,58%	-0,96%	1,58%	1,93%	-0,06%	-1,20%	0,46%	7,15%	1,25%	-0,04%	-4,18%	0,55%	3,51%
	IFIX	-0,99%	-1,29%	1,42%	1,19%	0,26%	-0,88%	0,66%	5,76%	0,49%	0,02%	-4,15%	0,00%	2,22%
	Δ Benchmark	-1,59%	0,32%	0,16%	0,74%	-0,33%	-0,32%	-0,20%	1,39%	0,76%	-0,07%	-0,03%	0,55%	1,29%
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2023	Patrimonial	-1,45%	-0,03%	-0,16%	3,28%	5,16%	4,81%	2,18%	0,68%	0,83%	-1,67%	0,82%	3,45%	19,12%
	IFIX	-1,60%	-0,45%	-1,69%	3,52%	5,43%	4,71%	1,33%	0,49%	0,20%	-1,97%	0,66%	4,25%	15,50%
	Δ Benchmark	0,16%	0,43%	1,53%	-0,24%	-0,27%	0,10%	0,85%	0,19%	0,63%	0,30%	0,16%	-0,80%	3,62%
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2024	Patrimonial	0,50%	0,98%	0,70%	-0,74%	-0,37%	-1,26%	-0,04%	0,69%	-2,25%	-2,77%	-2,09%	-1,78%	-8,21%
	IFIX	0,67%	0,79%	1,43%	-0,77%	0,02%	-1,04%	0,52%	0,86%	-2,58%	-3,06%	-2,11%	-0,67%	-5,89%
	Δ Benchmark	-0,17%	0,18%	-0,74%	0,04%	-0,38%	-0,23%	-0,56%	-0,16%	0,33%	0,29%	0,01%	-1,11%	-2,32%
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2025	Patrimonial	-3,82%	2,63%	5,56%	4,11%	1,01%	0,40%	-0,75%	2,17%	3,61%	1,03%	0,84%	4,85%	23,48%
	IFIX	-3,07%	3,34%	6,14%	3,01%	1,44%	0,63%	-1,36%	1,16%	3,25%	0,12%	1,86%	3,14%	21,15%
	Δ Benchmark	-0,75%	-0,70%	-0,58%	1,10%	-0,43%	-0,24%	0,61%	1,01%	0,36%	0,91%	-1,02%	1,71%	2,33%
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano
2026	Patrimonial	2,26%	0,93%	-0,10%										3,11%
	IFIX	2,27%	1,32%	-1,06%										2,52%
	Δ Benchmark	-0,01%	-0,39%	0,96%										0,59%

*Em fevereiro de 2020, o fundo realizou uma emissão de cotas com o propósito de readequar a carteira assumida pela Rio Bravo em 2019. Desconsiderado o efeito da emissão, o fundo apresenta rentabilidade acumulada de 67,23%, contra 47,34% do IFIX, desde o início da gestão Rio Bravo.

Você ainda não segue a **Nossa** **página no** **YouTube ?**

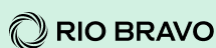
Confira a visão dos nossos gestores sobre os resultados do mês no nosso canal no YouTube.

Você vai encontrar análises completas, insights e destaques que complementam o relatório gerencial.

Clique, assista e fique por dentro das principais atualizações e decisões estratégicas da Gestão.



Inscreva-se



Aqui, o futuro é concreto.



riobravo.com.br

Av. Chedid Jafet, 222 - Bloco B, 3o andar, CJ.32
04551-065, São Paulo - SP - Brasil
+55 11 3509 6600 | +55 11 2107 6600





Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. • Este material tem um caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de aquisição de cotas dos fundos de investimentos. • Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. • Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. • Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. • A Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda. não se responsabiliza por quaisquer decisões tomadas tendo como base os dados neste site. • Todo o material aqui contido, incluindo os textos, gráficos, imagens e qualquer outro material de comunicação audiovisual são de propriedade única e exclusiva da Rio Bravo, bem como quaisquer informações, relatórios, produtos e serviços, que conjuntamente compõem valiosa propriedade intelectual da Rio Bravo. • Não é permitido qualquer tipo de adulteração sem o expresso e escrito consentimento da Rio Bravo, sob pena de se tratar clara infração aos direitos de propriedade da Rio Bravo, acarretando as devidas sanções legais. • As informações aqui contempladas não constituem qualquer tipo de oferta ou recomendação de investimento. • A Rio Bravo não é responsável por qualquer utilização não autorizada do material e das informações aqui dispostas.

SAC / Ouvidoria: 0800 722 9910 | ouvidoria@riobravo.com.br.

